ANTIGA ESTAÇÃO FÉRREA DE SANTO ÂNGELO

Matriz Indicativa de Proteção Estadual

IDENTIFICAÇÃO DO BEM E INSTRUMENTOS DE PROTEÇÃO

Campo	Informação
Município	Santo Ângelo
Endereço	Avenida Brasil, 2100 - Bairro Boa Esperança
Proprietário atual	Prefeitura Municipal de Santo Ângelo
Natureza da proteção	Tombamento estadual individual
Ato de tombamento	Portaria nº 046/2013, de 10/07/2013
Processos de tombamento	002799-1100/11-7
Livro do Tombo	Livro do Tombo Histórico
Inscrição no Livro do Tombo	nº 126
Data de inscrição no Livro do Tombo	06/12/2013
Publicação no DOE	16/07/2013

INFORMAÇÕES HISTÓRICAS

O prédio da Estação Ferroviária foi construído com base em projeto arquitetônico realizado por uma Companhia Inglesa. Sua inauguração ocorreu em 16 de outubro de 1921. A edificação permaneceu em atividade como estação de passageiros por quase 50 anos, sendo formalmente desativada em 12 de setembro de 1969.

A instalação da estação férrea marcou o desenvolvimento urbano de Santo Ângelo a partir da rua 25 de Julho e incentivou a fixação de imigrantes, majoritariamente alemães, na zona norte do município. O entorno da ferrovia tornou-se um dinâmico polo industrial, abrigando estabelecimentos como a Cia. De Fumo em Folha, a Cia. Algodoeira Sul Rio Grandense e a Fábrica de Banha, além de servir como ponto estratégico de embarque dos produtos coloniais provenientes dos distritos agrícolas.

Além de sua relevância socioeconômica regional, a estação carrega um destacado simbolismo histórico de âmbito nacional. Foi em seu interior que ocorreram as reuniões articuladoras do levante do 1º Batalhão Ferroviário, evento embrionário da Coluna Prestes, cuja marcha percorreu mais de 25.000 km pelo território brasileiro. Em 1930, partiam da mesma estação as forças da região que conduziram Getúlio Vargas à presidência da República.

Posteriormente à desativação dos serviços ferroviários, a edificação sediou um posto da Brigada Militar e a sede da Secretaria Municipal de Cultura. Em 17 de dezembro de 1996, o imóvel tornou-se a sede do Memorial da Coluna Prestes, abrigando acervo documental e histórico sobre a marcha e a trajetória de Luiz Carlos Prestes. No ano de 2026, foi concluído o projeto completo de restauro do prédio principal da antiga

estação.

INFORMAÇÕES ARQUITETÔNICAS

A edificação é composta por um volume central de dois pavimentos articulado a outros três volumes de diferentes alturas, cobertos por telhas cerâmicas e integrados à plataforma de embarque. As fachadas destacam-se pelos refinados elementos decorativos em massa, como rusticados, frisos e adorno no oitão. As janelas altas de verga reta possuem bandeiras e molduras em massa. A plataforma de embarque apresenta estrutura de cobertura em ferro, com fechamento lateral em madeira. Internamente, o imóvel preserva elementos originais de elevado valor técnico e artístico, incluindo esquadrias, assoalhos, rodapés, forros, roda-forros, cimalhas de madeira e pisos de ladrilho hidráulico com padronagens diferenciadas.

OBJETO FORMAL DA SALVAGUARDA

A salvaguarda incide formalmente sobre o prédio da Antiga Estação Férrea.

VALORES CULTURAIS MAPEADOS

- **Histórico:** bem cultural estreitamente vinculado ao desenvolvimento urbano, econômico e ferroviário das Missões, além de ter sido cenário de eventos fundamentais da história do Brasil (início da Coluna Prestes e Revolução de 1930).
- **Arquitetônico:** exemplar de arquitetura ferroviária de inspiração inglesa do início do século XX, com volumetria ritmada e ornamentação de fachada em massa.
- **Técnico-Construtivo e Artístico:** preservação de estruturas em ferro da plataforma de embarque e componentes de marcenaria e serralheria originais, com destaque para os pisos em ladrilhos hidráulicos decorados.
- **Urbano/Paisagístico:** marco de referência espacial e vetor de expansão do Bairro Boa Esperança e da zona norte de Santo Ângelo ao longo do eixo dos trilhos.
- **Social e Cultural:** destinação do imóvel como bem cultural de uso público, abrigando o Memorial da Coluna Prestes e fortalecendo a memória coletiva e o turismo cultural da região.

DIRETRIZES E PARÂMETROS PARA PRESERVAÇÃO

ATRIBUTOS INDICATIVOS RELACIONADOS À PRESERVAÇÃO

- A volumetria e a integridade espacial do volume central de dois pavimentos e dos três volumes complementares;
- As coberturas de telhas cerâmicas e a estrutura em ferro da plataforma de embarque com fechamento lateral em madeira;
- Os elementos decorativos das fachadas, tais como rusticados, frisos, molduras de verga reta e adorno de oitão;
- Os componentes e acabamentos internos preservados (ladrilhos hidráulicos, assoalhos, esquadrias, rodapés, forros, roda-forros e cimalhas de madeira).

NECESSIDADE DE APROVAÇÃO E ÓRGÃOS DE TUTELA

Conforme a legislação vigente e os termos da portaria de proteção, toda e qualquer proposta de intervenção, reforma ou projeto de restauro da Antiga Estação Férrea de Santo Ângelo deve ser

previamente encaminhada para análise técnica e autorização expressa do órgão estadual de tutela do patrimônio histórico, atual Iphae.

NOTA DE CAUTELA E ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Esta matriz apresenta uma síntese indicativa das informações constantes do Processo de Tombamento nº 002799-1100/11-7 e demais documentos oficiais de proteção da Antiga Estação Férrea de Santo Ângelo, tendo finalidade exclusivamente informativa e de orientação técnica. Este documento não substitui de nenhuma forma o ato de tombamento formal (Portaria nº 046/2013), os pareceres técnicos oficiais do Iphae, plantas cadastrais, mapas, ou qualquer outra deliberação ou ato administrativo oficial aplicável pelos órgãos municipais e estaduais.